XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Bioestimulantes na mitigação do estresse salino em mamão

Gustavo Henrique Saldanha Frizzo, Vander Mendonça, Renata Ramayane Torquato Oliveira, Francisco de Assis de Oliveira, Mario Jonas Veras Costa

O uso de bioestimulantes tem se mostrado uma estratégia promissora na mitigação dos efeitos do estresse salino nas culturas agrícolas, promovendo melhorias no crescimento, atividade enzimática, balanço hormonal e a absorção de nutrientes, além de favorecer a síntese de compostos osmoprotetores que reduzem os danos causados pela salinidade. O mamoeiro é uma frutífera que apresenta alto valor comercial. No entanto, condições adversas, como a alta concentrações de sais, pode afetar o estabelecimento inicial da cultura. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de bioestimulantes no crescimento inicial de mamoeiro submetido ao estresse salino. O experimento foi realizado em vasos na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró, RN, no período entre outubro a dezembro de 2024. O delineamento adotado foi em blocos casualizados, composto por cinco tratamentos: (T1-Testemunha; T2 - Com Salinidade; T3 - Com Salinidade + Raizan Gold®; T4 - Com Salinidade+Combio® e T5 - Com salinidade + Stalker®), utilizando em condição salina o nível de 3 dS m^{-1}. Aos 90 dias após o transplantio foram avaliados: número de folhas, diâmetro do caule, altura da planta, massa seca do caule, massa seca das folhas e massa seca total. A salinidade e aplicação de bioestimulantes afetou significativamente todas as variáveis analisadas. Para o número de folhas não houve diferença significativa entre os bioestimulantes em condições salina. Por outro lado, o bioestimulante Cambio® aumentou o acúmulo de massa seca do caule, folha e total em plantas de mamoeiro submetidas ao estresse salino. Dessa forma, constata-se que a salinidade, ao nível de 3 dsm^{-1} afeta o crescimento inicial de plantas de mamoeiro, porém a aplicação de bioestimulantes atenuam efeito negativo da salinidade na cultura do mamão.

Palavras-chave: *Carica papaya* L; salinidade; fruticultura.
Agência financiadora: PICI-AF(IC)-UFERSA
Campus: Mossoró